

DA PRÁTICA ASSISTENCIAL DO SENIORATO A PRÁTICA EDUCATIVA NO ENSINO DE ENFERMAGEM

MARTA CASCON HENRIQUE¹; EDGARD JOSÉ GRACIO RIBEIRO²; DANIELLE COSTA DE SOUZA³; FÁBIO JOSÉ DE ALMEIDA GUILHERME⁴, MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS⁵.

¹Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO. Acadêmica do Projeto de Extensão Universitária intitulado Consulta de Enfermagem a criança e a mulher no ambulatório Nilza Cordeiro Herdy. – e-mail: marta_cascon@hotmail.com

²Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO. Acadêmico do Projeto de Extensão Universitária intitulado Consulta de Enfermagem a criança e a mulher no ambulatório Nilza Cordeiro Herdy – e-mail: edgardjgribeiro@hotmail.com

³Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Especialista em Enfermagem do Trabalho e Saúde da Família. Membro do Núcleo de Pesquisa de Educação e Saúde em enfermagem (NUPESEnf). Professora Assistente I da Universidade - UNIGRANRIO – duzza.danny@gmail.com

⁴Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ/EEAN. Instrutor do *Advanced Trauma Care for Nurse* – ATCN, capítulo Brasil. Coordenador do Curso de Pós Graduação lato sensu de Enfermagem em Urgência e Emergência pela UNIGRANRIO. Professor Assistente I da Escola de Ciências da Saúde - ECS da UNIGRANRIO. Membro do Comitê de Enfermagem da Sociedade Panamericana de Trauma – SPT. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem – NUPESENF – EEAN/UFRJ. E-mail: prof.fabioguilherme@yahoo.com.br

⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo – EERP/USP. Professora Adjunta da EEAN/UFRJ. Membro do NUPESENF – EEAN/UFRJ. e-mail: soleed@openlink.com.br

INTRODUÇÃO: O Brasil tem abordado nesses últimos anos a capacitação dos profissionais como formação para atuar na prática na Atenção Primária à Saúde (APS) com o intuito de promover um ensino voltado aos problemas cotidianos e reais de saúde da comunidade. A formação profissional em saúde se faz necessária através da articulação entre conhecimentos

teóricos e práticos. Durante um curso de graduação, estes últimos ocorrem contando com a participação de agentes sociais, tais como: discentes, docentes, clientes, familiares e comunidade e, os preceptores, e profissionais dos serviços de saúde. (SILVA et al, 2014). O Estágio Supervisionado Integralizador – I (ESI-I) oferecida pela Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy (UNIGRANRIO, 2014), é uma disciplina que traz em suas competências a consolidação de formação técnico-científica, da organização, expressão e comunicação do pensamento; a integralidade da assistência, tomada de decisão e resolução de problemas através de raciocínio lógico e análise crítica; compromissos éticos e humanísticos; promoção de ações educativas em saúde; elaboração de sínteses, formação de um aluno crítico e reflexivo, com estímulo constante para discussão crítica, fundamentada em conceitos básicos sobre política, economia e cidadania, reforçando a necessidade do respeito à diversidade cultural e da convivência e aceitação das diferenças sociais, culturais, étnicas e raciais. Entendemos que a inserção do graduando no Estágio Supervisionado é igualitária a sua inserção em um ambiente profissional. A referida disciplina é dividida em três modalidades, a saber: Atenção a Saúde Básica, média e alta complexidade, e Seniorato. Durante este último tivemos a oportunidade de atuarmos na disciplina Prática Curricular na Atenção Primária I (PCAP- I), a disciplina traz como ementa: Promover o desenvolvimento do cuidado de enfermagem no âmbito da atenção primária em saúde de acordo com a realidade epidemiológica a qual a Universidade está inserida (UNIGRANRIO, 2014). O Sênior atua basicamente na integração entre o professor e os alunos, tentando sanar dúvidas frequentes que o teriam afetado anteriormente, encurtando o elo entre as dúvidas decorrentes da abordagem prática e a atuação do professor para saná-las usando como ferramentas, elaboração de estudos dirigidos, opinando em metodologias, auxiliando em correções de técnicas, exercitando práticas e integrando os alunos com o meio em que estão. **OBJETIVO:** Descrever a inter-relação do seniorato durante a formação acadêmica e a prática profissional; discutir o processo ensino-aprendizagem para o aluno sênior. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva do tipo relato de experiência. A pesquisa descritiva é o caminho do pensamento a ser seguido. Ela ocupa um lugar central na teoria e trata-se basicamente do conjunto de técnicas a ser adotada para construir uma realidade. Como nos diz Minayo (2010), a pesquisa qualitativa pode ser definida como “é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam”. Se preocupa em compreender o fenômeno e suas complexidades no contexto em que está inserido, aprofundando-se nos processos que envolvem indivíduos e

grupos. Neste sentido, devem ser levados em consideração os hábitos, as crenças, os valores, os significados e os aspectos subjetivos. O relato de experiência é a apresentação de uma experiência vivida. Esse relato deve ser contextualizado e fundamentado por um aporte teórico, deve revelar a aproximação da prática com a teoria. (CERNEY, 2013). O seniorato foi realizado no 2º semestre de 2014, na disciplina Prática Curricular na Atenção Primária – I (PCAP-I). A turma foi dividida em dois grupos, de um quantitativo relativo a 11 alunos no primeiro grupo e 12 alunos no segundo, totalizando 23 alunos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O seniorato possibilita ao discente participação e autonomia, e uma constante busca pelo conhecimento, isso se relaciona com a perspectiva de considerá-los sujeitos de seu processo de aprender e de construir-se como profissional. Ele oferece um campo de ensino aos alunos do 9º (nono) período de enfermagem encaminhando-os para o momento em que o acadêmico mais aguarda: colocar em prática todo o conhecimento técnico teórico abordado em sala de aula. As atividades organizadas englobam: Realização de estudos dirigidos (ED) baseados nas referências utilizadas na referida disciplina, acompanhar e assistir o aluno durante o ensino clínico e auxiliar aqueles que retêm dúvidas nas atividades e trabalhos ligados a sua formação. Ainda organizamos e executamos juntamente com o Projeto de Extensão Universitária intitulado “Consulta de Enfermagem à mulher no ambulatório Nilza Cordeiro Herdy” o 3º Enfermagem Outubro Rosa, que teve como objetivo alertar e orientar sobre a importância da detecção precoce do câncer de mama; prestar informações sobre a saúde da mama e ressaltar a relevância da mamografia; proporcionar melhoria da qualidade de vida da população; reduzir o tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento e contribuir para erradicação do câncer de mama como uma doença que ameaça a vida, neste evento ainda foram realizadas consultas de enfermagem com ênfase na coleta do exame preventivo do câncer do colo do útero, entre outras atividades com participação de outros cursos da escola ciências da saúde. Contamos com a integração dos cursos de Medicina, onde foi aferido a pressão arterial sistêmica e níveis de glicose para diagnóstico da hipertensão e diabetes, o curso de Estética que ofereceu tratamentos de pele e depilação com linha aos usuários, e o curso de Odontologia que participou com a avaliação da saúde e higiene bucal. É necessário que o estudante desenvolva, mesmo que em nível inicial, alguns elementos teóricos sobre o ser humano que potencializem sua visão crítico reflexiva e a possibilidade de viabilizar propostas de humanização do cuidado. O objeto de trabalho torna-se mais próximo, facilitando o desempenho futuro dos seniores para com a prática assistencial. **CONCLUSÃO:** Essa experiência foi de extremo valor na formação profissional do graduando do nono

período, pois obtivemos a possibilidade de atuar ao lado do professor da disciplina, possibilitando uma visão da postura do docente, da aplicação do conteúdo didático, da interação aluno-professor, dando a qualidade ao formando de optar pela vida acadêmica como mestrando e fornecer conhecimento científico ao discente, colaborando com seus conceitos adquiridos durante o período letivo.

DESCRITORES: ESTUDANTES DE ENFERMAGEM; ENSINO, ENFERMAGEM, APRENDIZAGEM.

REFERÊNCIAS

SILVA, Veronica Caé; Viana, Ligia de Oliveira; SANTOS, Cláudia Regina Gonçalves Couto dos; SANTOS, Neiva Maria Picinini; VALENTE, Geílsa Soraía Cavalcanti . **Preceptoria em enfermagem: Aproximação com a pedagogia.** Rev. Enf. Profissional. 2014. 2014. jan/abr, 1(1):1-19. Disponível em: [file:///C:/Users/Danielle/Downloads/3169-18599-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Danielle/Downloads/3169-18599-1-PB%20(1).pdf)
Acessado em: 24 out 2014.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA NANDA: Definições e classificação 2012-2014 / [Nanda International]; Tradução Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2014.

UNIGRANRIO. Escola Ciências da Saúde. **Plano de Ensino da disciplina Prática Curricular na Atenção Primária I.** 2014

UNIGRANRIO. Escola Ciências da Saúde. **Plano de Ensino da disciplina Estágio Supervisionado Integralizador – I.** 2014

CERNEY F. **Produção e elaboração de um relato de experiência para artigo científico.** Universidade Estadual de Londrina. 2013. Disponível em:<
<http://pt.slideshare.net/francernev/produo-e-elaborao-de-um-relato-de-experincia-parte> 1 >
Acesso em: 08.10. 2014.